

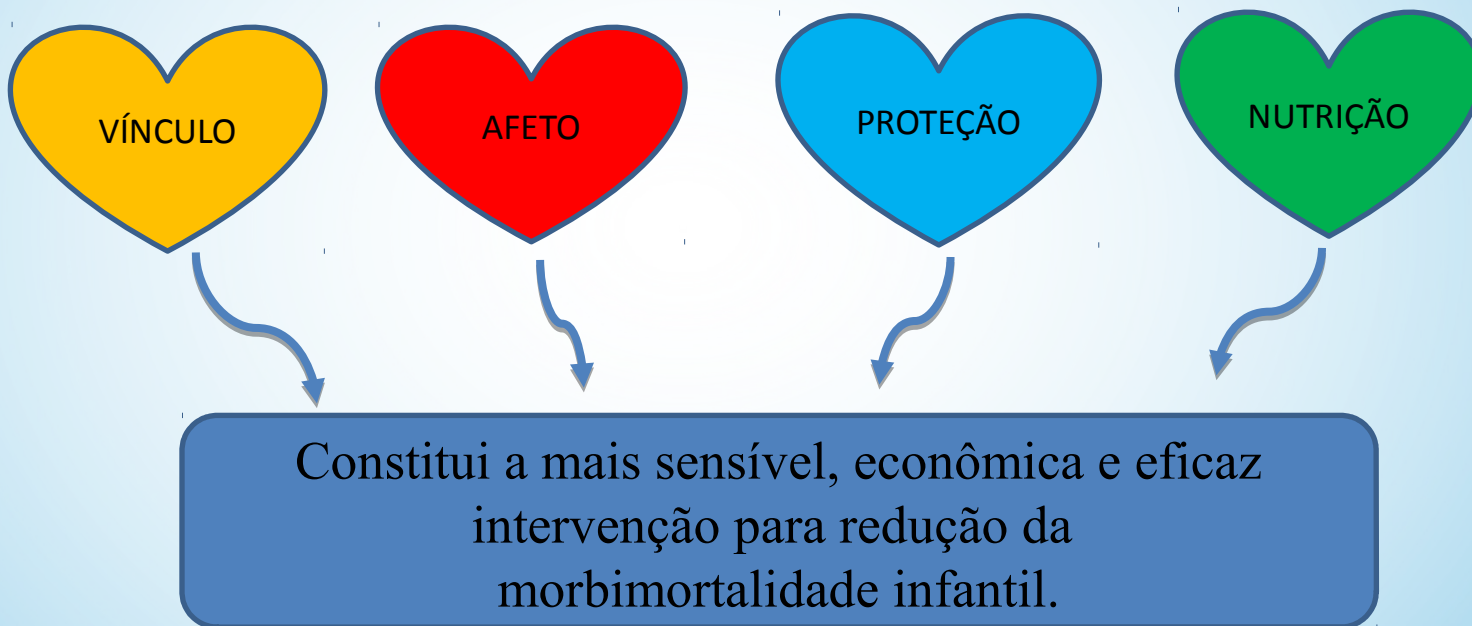
PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



ALEITAMENTO MATERNO



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Traz inúmeros benefícios:

CRIANÇA

- Protege contra doenças;
- Melhora o desenvolvimento mental;
- Favorece o vínculo entre a mãe e o bebê
- Desenvolvimento da arcada dentária;
- Favorece a respiração nasal;
- Desenvolvimento da linguagem, da fala e da mastigação.

MÃES

- Facilidade na redução do peso após o parto;
- Diminui o risco de hemorragia e de anemia após o parto;
- Redução de risco de diabetes, câncer de mama e de ovário;
- Método natural para evitar uma nova gravidez.

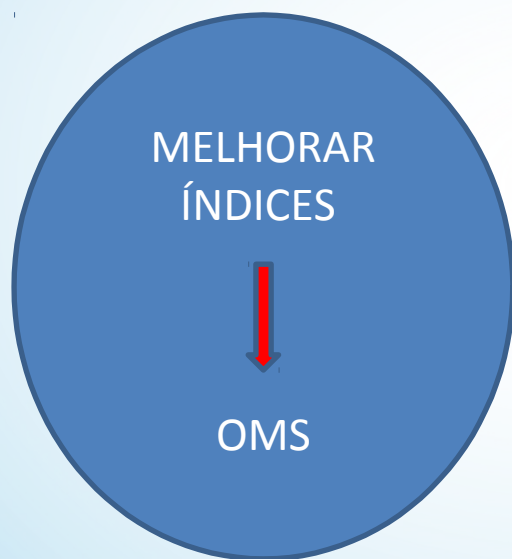
FAMÍLIA E SOCIEDADE EM GERAL

- Melhorar a qualidade de vida das famílias; adoecem menos, necessitam de menos atendimentos médicos, hospitalizações e medicamentos;
- Menos gastos e situações estressantes.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Brasil - taxas em elevação nos anos recentes – atualmente 41% dos bebês menores de seis meses são amamentados exclusivamente.

- 67,7% dos bebês amamentados na primeira hora.
- 58,7% das crianças entre nove e doze meses amamentadas.

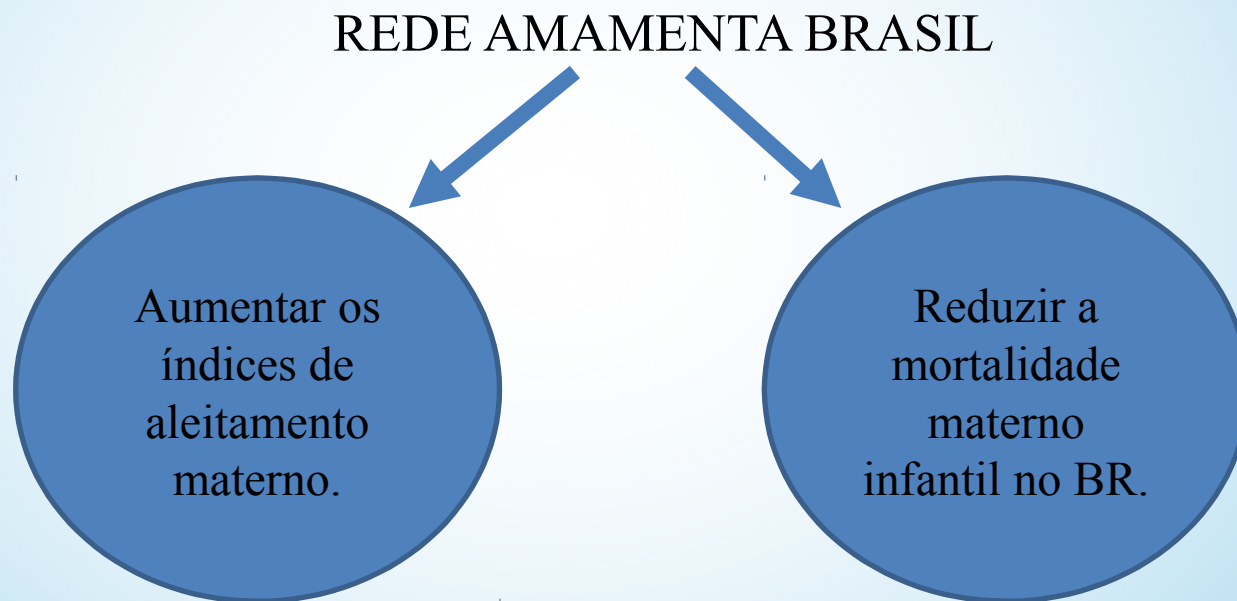


PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

- Na década de 1970 → “epidemia do desmame”.
- 1981 no Brasil → Programa Nacional de Aleitamento Materno (PNAM):
 - A regulação da comercialização dos alimentos para lactentes;
 - A implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança;
 - A criação da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano;
 - A adoção do Método Canguru como política pública;
 - A implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil;
 - A inclusão de ações voltadas para a mulher trabalhadora que amamenta.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

- 2008 → Rede Amamenta Brasil: constitui uma estratégia de promoção, proteção e apoio à prática da amamentação na AB, por meio de revisão e supervisão do processo de trabalho interdisciplinar nas UBS.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

- Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - 2013:
 - Mostra um série histórica dos indicadores de aleitamento materno no BR com tendência ascendente até 2006, com estabilização a partir dessa data.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Desmame precoce



Nutrizes e Gestantes

Aumento das taxas de mortalidade infantil.

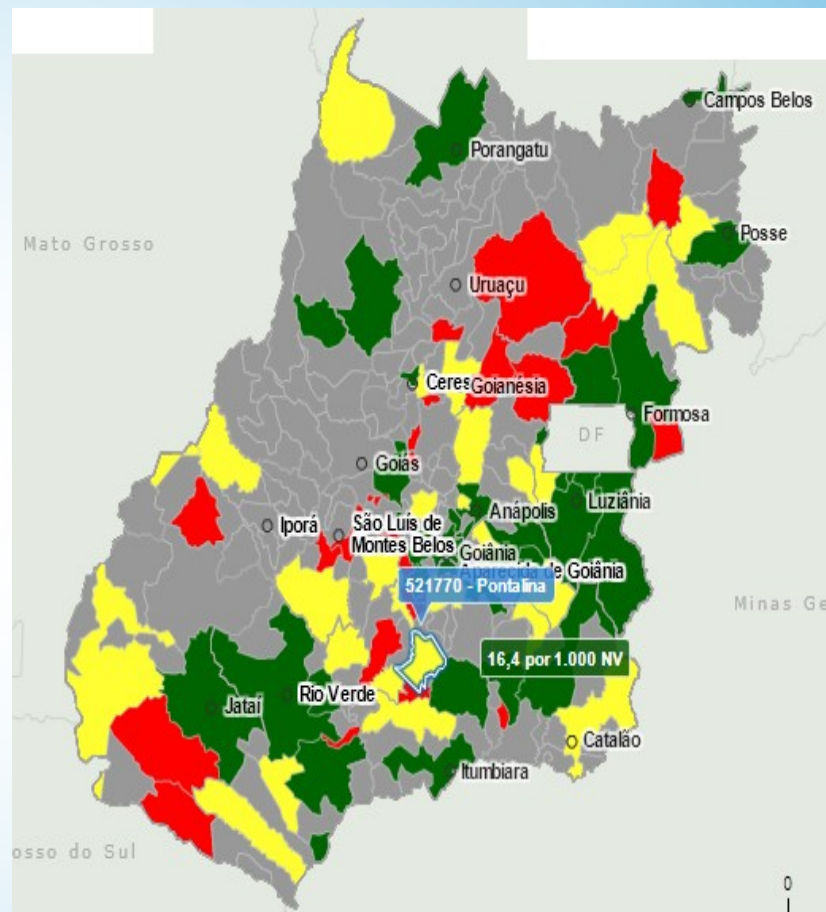
Aumento de adesão ao uso de mamadeiras e chupetas.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Pontalina- Goiás

- Pop.: 17.991 hab.
- 5 ESF
- NASF tipo I
- Cobertura de 96,14% da pop.

Baixos índices de aleitamento materno



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Realidade epidemiológica (SINASC/2017)

- Municípios goianos → menos de 50% das mulheres realizaram sete ou mais consultas de pré-natal.
- Pontalina → 88,76%. de cobertura de sete ou mais consultas de pré-natal.



O número alto de consultas de pré-natal está associado a boas condições de saúde e à gestante, sugerindo um bom acompanhamento materno/infantil.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

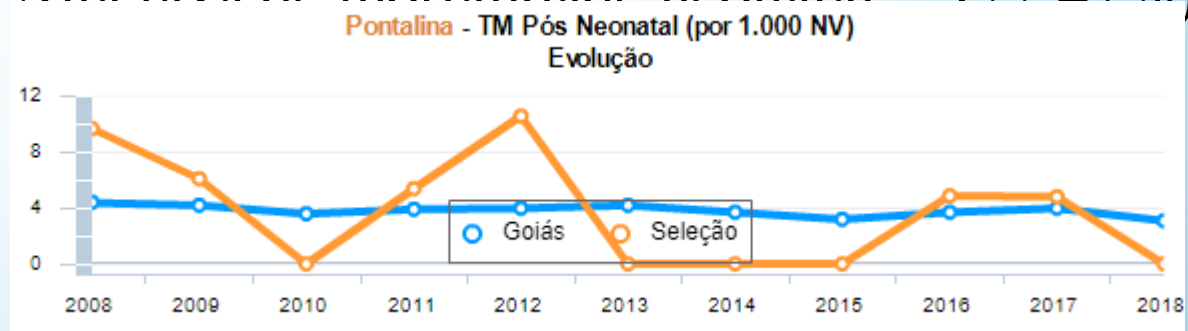
96,14%!!!
88,76%!!!!
POR QUE?



Alta taxa de mortalidade infantil → (22,47%)



Alta taxa de mortalidade neonatal → (22,47%)



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

O QUE FAZER ?

O aleitamento materno tendo sua iniciação na primeira hora de vida associado à duração do aleitamento exclusivo e introdução de alimentos complementares adequados ao consenso internacional.



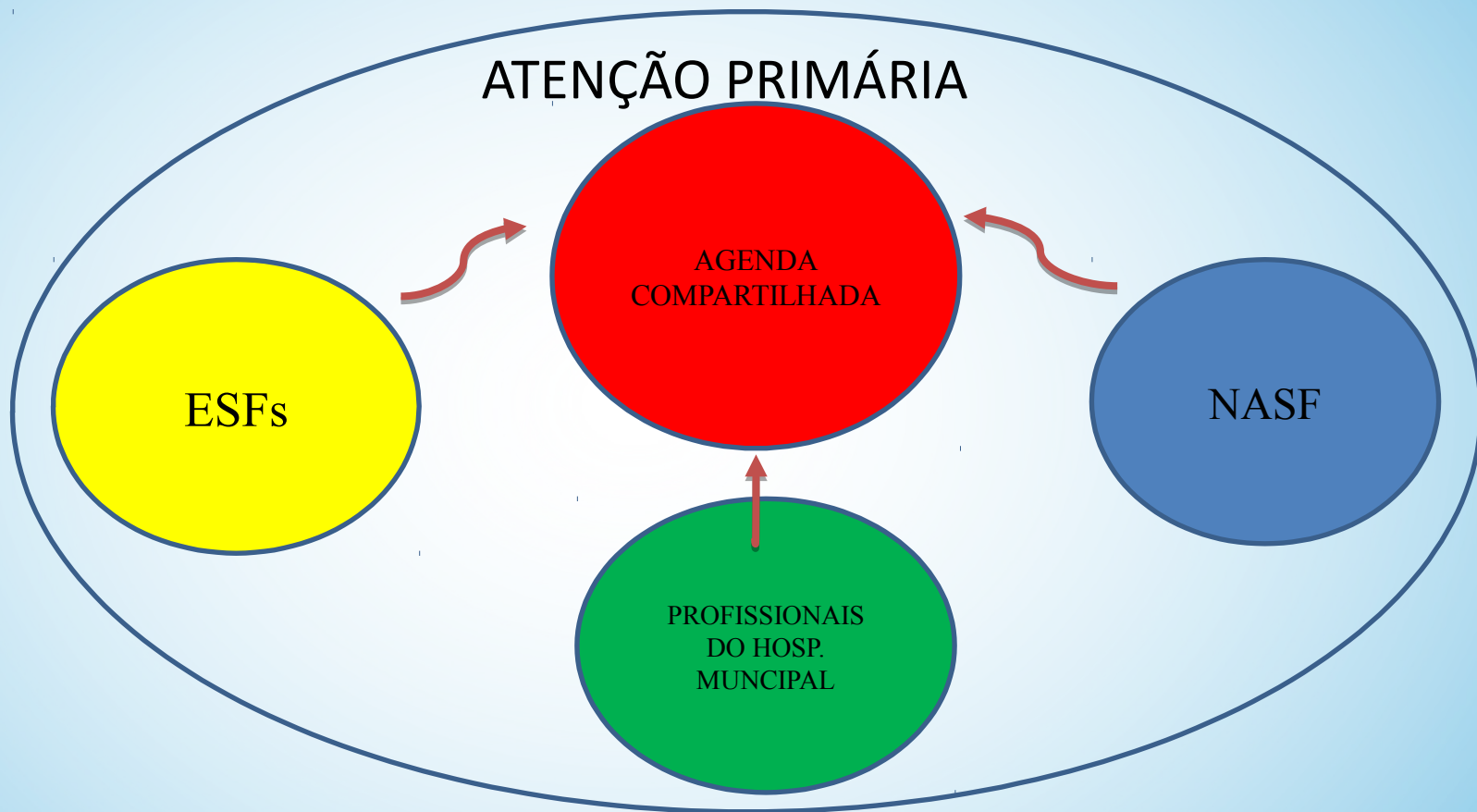
PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

- Reduzir em 13% a mortalidade na infância (<5 anos).
- Redução de aproximadamente 20% - aleitamento materno na primeira hora de vida apresenta impacto ainda mais expressivo nas taxas de mortalidade neonatal.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Ações permanentes de orientação e informação
(educação em saúde)
gestantes e nutrizes.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Garantir a oferta permanente de informações de qualidade sobre amamentação para as gestantes e nutrízes.

Aumentar o vínculo entre os profissionais de saúde da atenção básica, estimulando o trabalho em equipe.

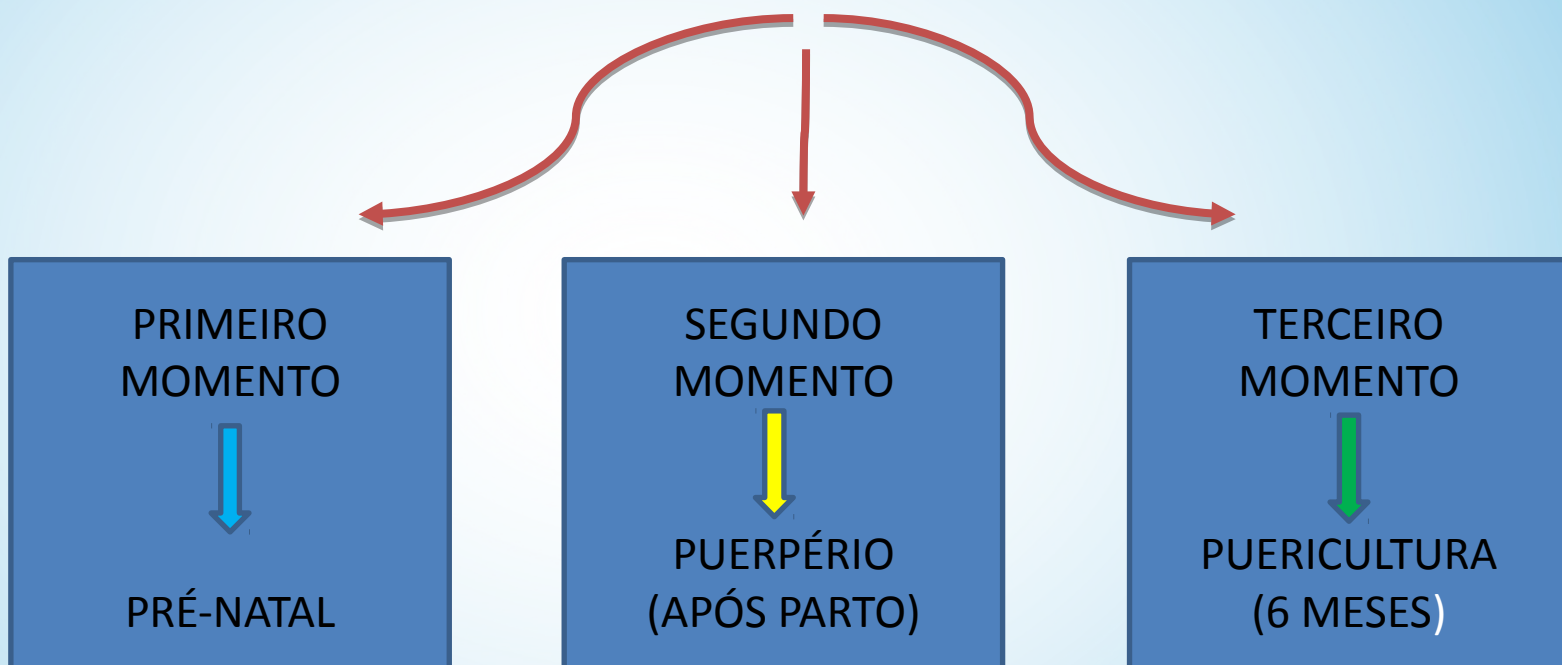
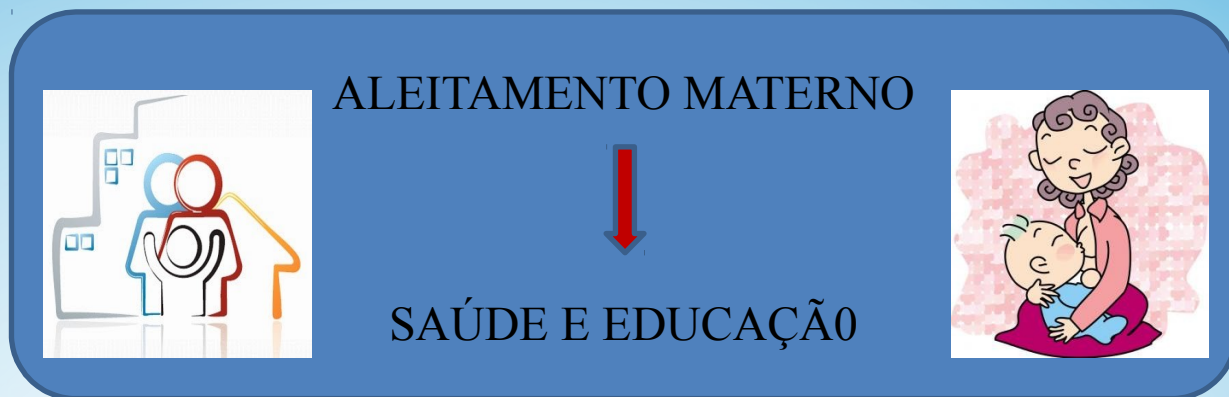
Reduzir o número de lactantes da área de abrangência das US que abandonam de forma precoce o AM exclusivo.

Proporcionar maior efetividade nas políticas de prevenção e promoção a saúde, com atendimentos mais humanizados e de maior qualidade as nutrízes, ao bebê e seus familiares.



Objetivo Geral:
Propor um projeto de intervenção para o pré-natal e puerpério direcionado ao incentivo do AM exclusivo até o sexto mês de vida.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

PRIMEIRO MOMENTO – PRÉ-NATAL

- Apresentação do projeto.
- Criação de espaços permanentes de orientação e informação para gestantes e nutrizes nas unidades de saúde.
- Agenda compartilhada: equipes da ESF e NASF.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

PRIMEIRO MOMENTO – PRÉ-NATAL

Dia de princesa (FotográVIDA):



- Promover a intensificação do afeto no período da gravidez, parto, puerpério.
- Incentivar a responsabilidade afetiva da mãe pelo filho durante a gestação melhorando a autoestima das grávidas.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

SEGUNDO MOMENTO – PUERPÉRIO LOGO APÓS PARTO

- Setor de fonoaudiologia do NASF e o Hospital Municipal de Pontalina.
- Amamentação exclusiva e com sensibilização dos administradores para exercer uma rotina mais humanizada.
- Não oferecer ao recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno e evitar a entrada de mamadeiras e chupetas (passos 6 e 9 dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno recomendados pela OMS e UNICEF).



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

SEGUNDO MOMENTO – PUERPÉRIO LOGO APÓS PARTO

- Fonoaudiólogo no hospital: orientações individuais as puérperas.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

TERCEIRO MOMENTO – PUERICULTURA (ATÉ 6º MÊS)

- Dar início a puericultura (7 a 10 dias).
- Acompanhamento durante os seis primeiros meses: consultas mensais agendadas e programadas entre as partes interessadas.
- No 6º mês: nutricionista - orientações sobre a alimentação complementar.
- Álbum com fotografias referentes aos seus seis primeiros meses de vida.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Fonoaudiologia



- Incentivar o aleitamento materno.
- Alertar e conscientizar a população sobre os riscos do uso de chupetas e mamadeiras.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



Amamentação



Trabalho de ordenha do leite
através de movimentos cíclicos de
sucção, deglutição e respiração



Garantirá o crescimento e
desenvolvimento satisfatórios das

estruturas faciais

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Bebês alimentados artificialmente ➡ desenvolver de forma inadequada as estruturas orofaciais:

- Hipertônia do músculo bucinador;
- Pressionando as arcadas dentárias lateralmente contra uma língua flácida e hipotônica gerando uma série de problemas oclusais e respiratórios futuros;
- Maior probabilidade de engasgos, cáries dentárias e alterações da fala.

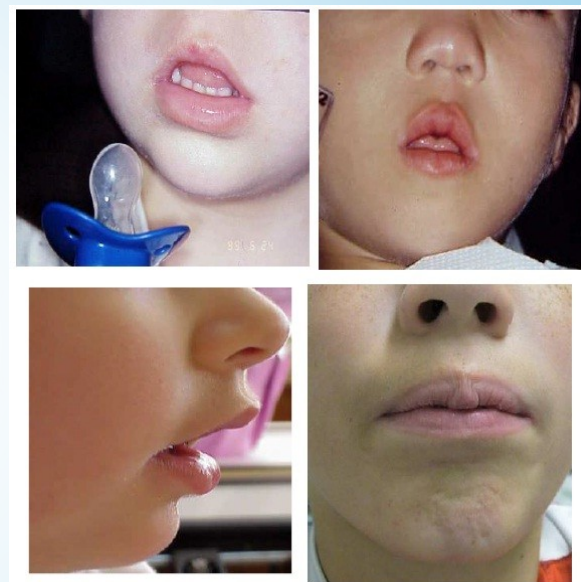


Fig. 3 – Alterações da musculatura oro-facial decorrentes do uso de bicos artificiais.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Consequências negativas do uso da chupeta para o desenvolvimento da fala, da linguagem e das estruturas orofaciais:

- Contribuem para o abandono precoce da prática e manutenção da amamentação.
- Desencadeamento de eventos caóticos, do ponto de vista materno e de sua rede de apoio: esvaziamento insuficiente da mama, a vontade do bebê de mamar a todo o momento, os choros persistentes e a crença da mãe de que seu leite é fraco.
- A chupeta = falta de higienização e exposição da mesma à sujidade.



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Barbosa e Schonberger → crianças não amamentadas ou desmamadas precocemente:

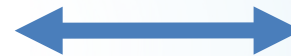
- 34% apresentaram alterações fonoarticulatórias
- 33% alteração na deglutição



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA

Considerações Finais:

Investir na humanização, na integralidade e na resolutividade visando uma maior qualidade dos serviços de saúde prestados tanto no pré-natal como no parto e pós-parto, pois estes são fatores que poderão influenciar na decisão materna de amamentar.




O profissional de saúde tem papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



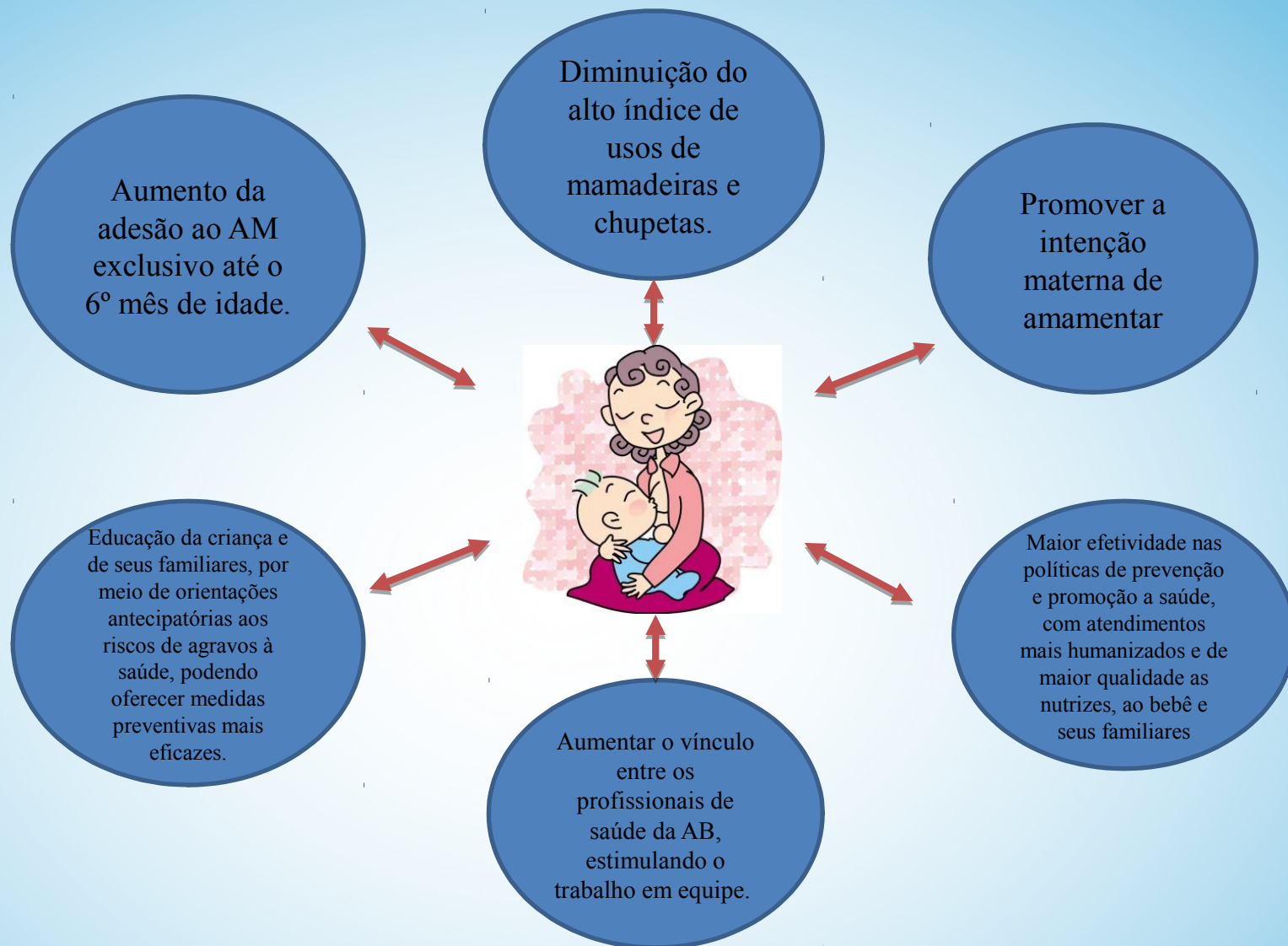
Relação determinante entre a vida intrauterina, as condições de saúde no nascimento e no período neonatal.

Problemas crônico-degenerativos na vida adulta: obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, saúde mental, entre outros.

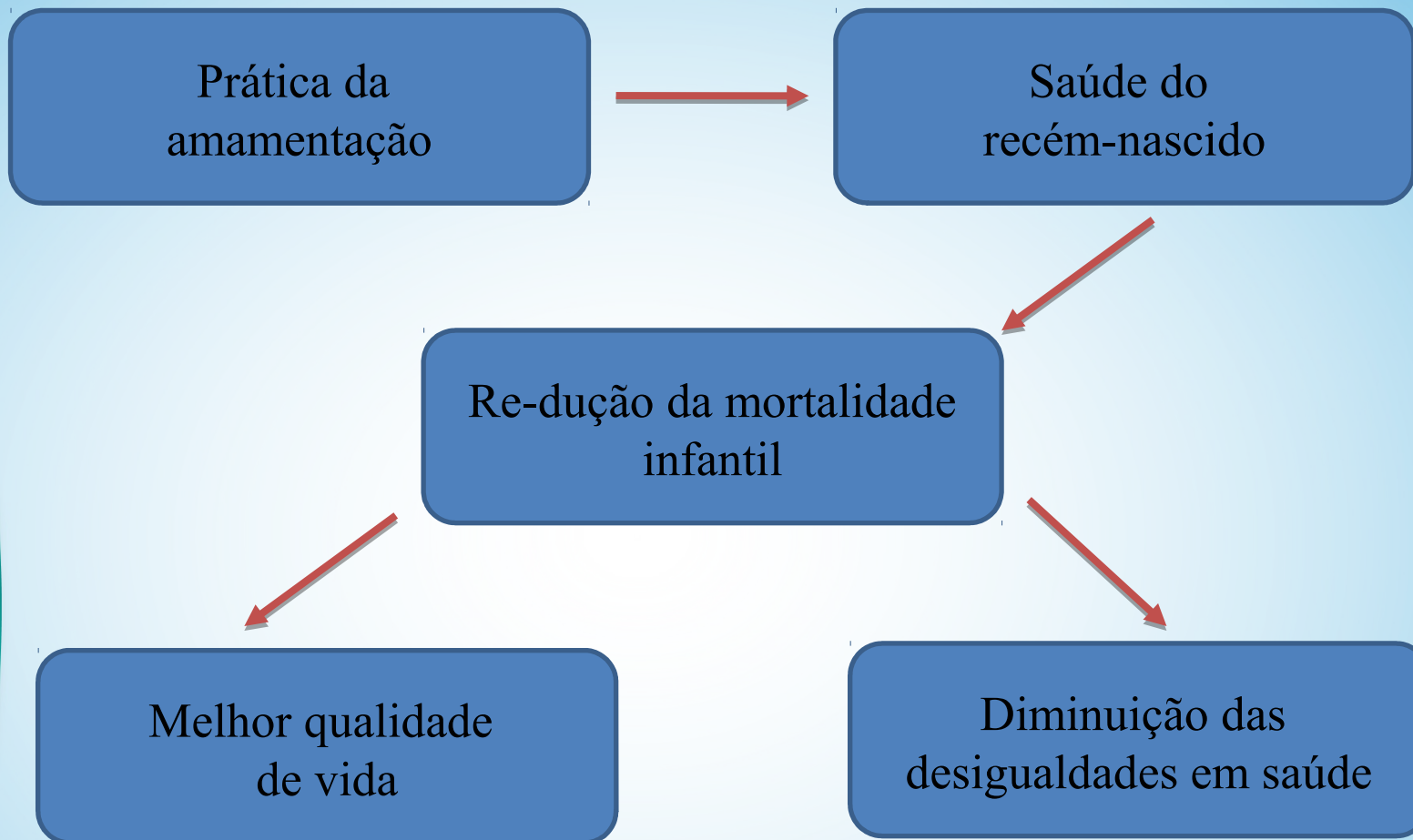


Gestação e o nascimento devem ser priorizados na atenção à saúde da população.

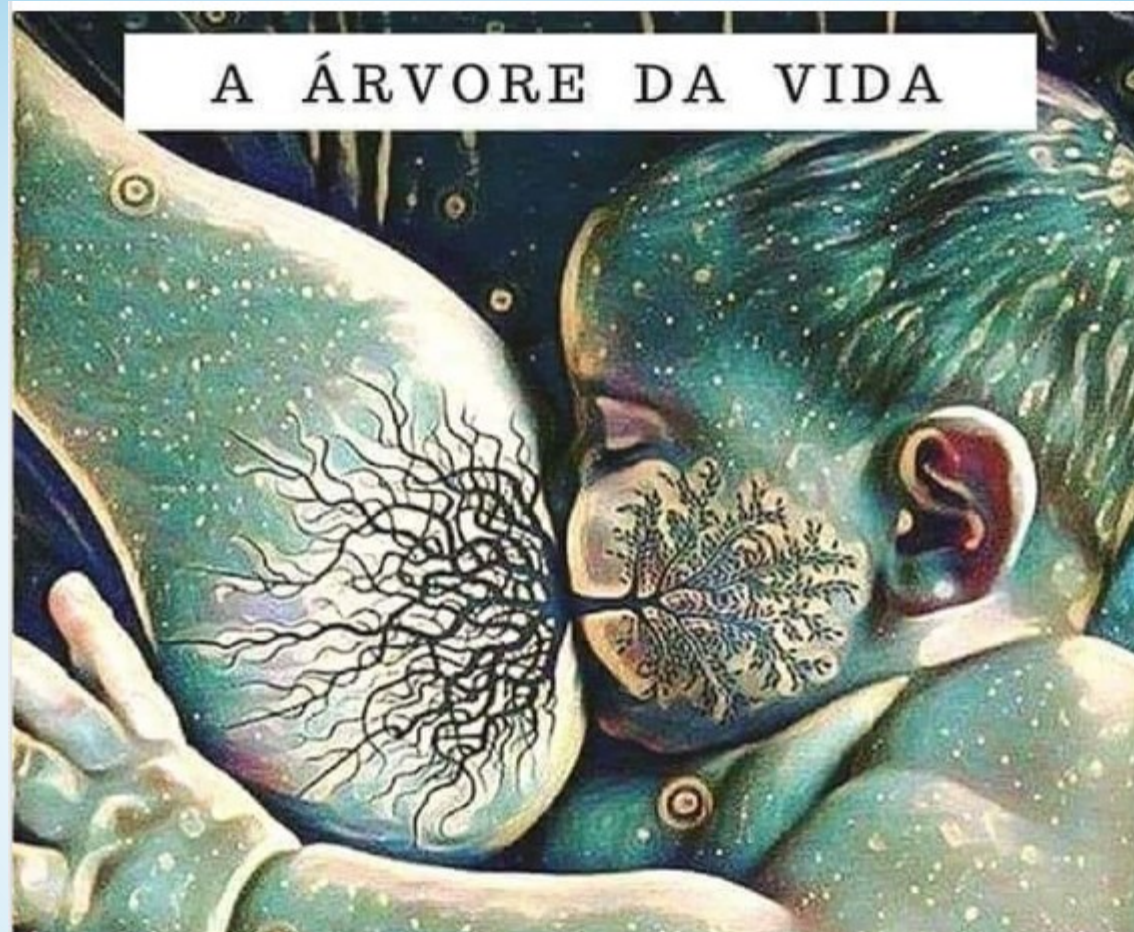
PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



PROJETO DE INTERVENÇÃO DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE PONTALINA



Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégia Nacional da Promoção do Aleitamento Materno e da Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde, Manual de Implementação. In Brasília; 2012.
2. Giugliani ERJ. Amamentação : como e por que promover. J Pediatr (Rio J). 1994;70(3):138–51.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Recém-Nascido Guia para os Profissionais de Saúde. CUIDADOS GERAIS [Internet]. Vol. 1, Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. 2011. 83-93 p. Available from: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf
5. Brasil. IBGE. (Org.). IBGE. 2018; Available from: <https://www.ibge.gov.br>
6. Sinasc (Org.). Sinasc [Internet]. 2018. Available from: <https://extranet.saude.go.gov.br/public/genesis.html>
7. Jones G.; Steketee R.; Black R. et al. How many child deaths can we prevent this year? Lancet. v. 362, :362–5.
8. Brasil. Ministério da Saúde. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal. In: Editora do Ministério da Saúde, editor. Brasília; 2009.
9. Cotrim, LC.; Venancio, SI.; Escuder MM. Uso de chupeta e amamentação em crianças menores de quatro meses no estado de São Paulo. 2002 p. 245–52.
10. Vieira GO et al. Fatores associados ao aleitamento materno e desmame em Feira de Santana, Bahia. In: Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil. Recife; 2004. p. 143–50.
11. Vieira GO, Martins C da C, Vieira T de O, Oliveira NF de, Silva LR. Factors predicting early discontinuation of exclusive breastfeeding in the first month of life. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2010;0(0):441–4. Available from: http://jped.com.br/conteudo/Ing_resumo.asp?varArtigo=2130&cod=&idSecao=1

12. Bueno LG dos S, Teruya KM. Aconselhamento em amamentação e sua prática. J Pediatr (Rio J) [Internet]. 2004;80:s126–30. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572004000700003&lang=pt
13. Faria CP de. Determinantes do aleitamento materno: da intenção à primeira hora de vida. 2013;169 f.
14. Nascimento M.B.R.; Issler H. Breastfeeding: making the difference in the development, health and nutrition of term and preterm newborns. Rev do Hosp Clínicas da Fac Med São Paulo. 2003;v 58, n 1,:49–60.
15. Boccolini CS, Boccolini PMM, Monteiro FR, Venâncio SIGE. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. Rev Saude Publica. 2017;51:108.
16. Castro LMCP AL. Aspectos socioculturais da amamentação. In: Castro LMCP, Araújo LDS. Aleitamento materno: manual prático. In: PML, editor. 2ª ed. Londrina (PR); 2006. p. 41–9.
17. Sudo ARC. AMAMENTAÇÃO E USO DE MAMADEIRAS E CHUPETAS : o que dizem os estudos qualitativos ? 2012;
18. Viana APM. Campanha: Saúde, o Seio da Questão. Palestra proferida na mesa redonda: Hábitos Oraís e amamentação. Décimo Encontro Nacional de Aleitamento Materno, Belém. In Belém; 2008.
19. Servilha EA. Fonoaudiologia em saúde materno-infantil. In: Fernandes, FDM; Mendes, BCA; Navas, ALPGP. Tratado de Fonoaudiologia. In: Roca, editor. Tratado de Fonoaudiologia. 2ª edição. São Paulo; 2010. p. P.663-673.
20. Andrade CRF. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. In: Editora Lovise, editor. São Paulo; 1996. p. 280p.
21. OPAS/OMS. Amamentação. 2003; Available from: <http://www.opas.org.br/sistema/fotos/amamentar.pdf>
22. Tomasi E.; Vitoria C.G.; Olinto MTA. Padrões e determinantes do uso de chupetas em crianças. 1994 p. 70: 167-73.
23. Tanigute C. Desenvolvimento das funções estomatognáticas. In: Marchesan, IQ. Fundamentos em Fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. In: editora Guanabara Koogan, editor. Fundamentos em Fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. 1ª edição. Rio de Janeiro; 1998. p. 1–6.
24. King FS. Como ajudar as mães a amamentar. Brasília: Ministério da Saúde; 2001. p. 189.
25. Araújo C.M.T., Silva, G.A.P.; Coutinho SB. A utilização da chupeta e o desenvolvimento sensorio motor oral. In: Revista CEFAC. p. 11(2): 261-267.
26. P J. Amamentação, hábitos orais e mastigação. Orientações, cuidados e dicas. Rio de Janeiro: Ed. Revinter; 2000.
27. Barbosa CSM. Importância do aleitamento materno no desenvolvimento da motricidade oral. In: Marchesan IQ, Zorzi JL, Gomes IC, eds. Tópicos em Fonoaudiologia. In: Lovise, editor. Tópicos em Fonoaudiologia. São Paulo; 1996. p. p.435-46.

**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E
TRABALHO PARA O SUS GERÊNCIA DA ESCOLA
DE SAÚDE PÚBLICA “CÂNDIDO SANTIAGO”**

Telefone: (62) 3201-3410/ Fax:(62) 3201-3408

E-mail: sest.gabinete@saude.go.gov.br



**SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE**



Ouvidoria SUS 0800 643 3700
www.saude.go.gov.br

